

Faisão Eperonier Cinza

autor: Alessandro D'Angieri

O Eperonier Cinza (*Poliplectron bicalcaratum*) é um dos mais delicados e belos faisões do mundo. Delicado no sentido de sua beleza e graciosidade, pois é uma ave bastante resistente. Os demais faisões de seu gênero (seis espécies no total) formam o grupo dos chamados "Faisões pavão", pelo fato tanto de dançarem como que pavoneando, quanto pelo fato de suas penas mostrarem ocelos ou "olhos" coloridos em seu desenho, à semelhança dos verdadeiros pavões como vocês podem ver num close-up fotográfico de suas penas. Simplesmente mágica sua beleza, principalmente quando estremece as penas em sua corte durante o acasalamento. Seu habitat natural é à base das montanhas do Himalaia, Borba e Acenam, onde cinco subespécies são encontradas. As do oeste são mais cinzas e as do leste mais amarronzadas. Infelizmente, décadas de criação em cativeiro certamente misturaram muitas de suas formas e raças, e a população que temos hoje em cativeiro é bastante uniforme.

Embora vivam nos Himalaia, são aves tropicais e de média altitude, pois vivem apenas na base ou sopés das cadeias de montanhas, assim se adaptaram facilmente ao clima brasileiro e reproduzem com certa facilidade.

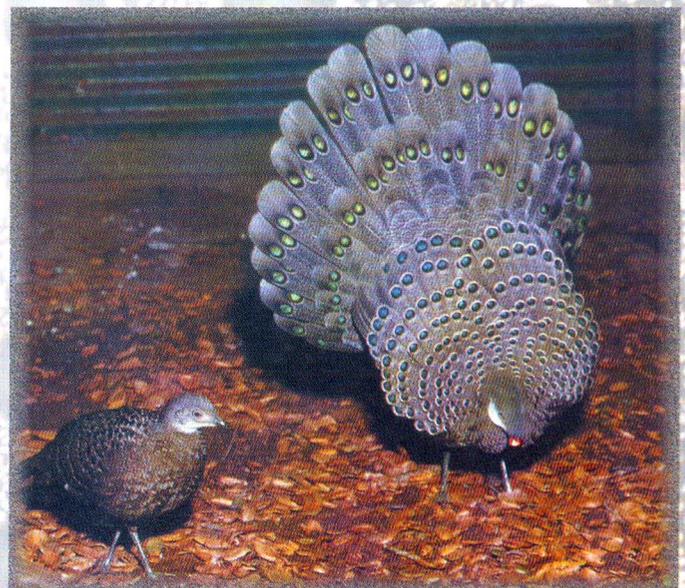


Sua alimentação consiste de uma ração balanceada com uma porcentagem um pouco maior de proteínas (mínimo 21%) para que permaneçam saudáveis. Muita verdura fresca é importante para sua fertilidade.

No Brasil a reprodução começa cedo, ainda em julho indo até novembro. Apenas dois ovos por postura são colocados pela fêmea que se mostra boa mãe se permitirmos que incube os ovos. Até quatro posturas no ano podemos conseguir se retirarmos os ovos e incubarmos-os artificialmente.

O período de incubação vai de 19 a 21 dias, variando um pouco de acordo com a umidade e os pintinhos nascem espertos, mas extremamente delicados e pequeninos. Nesta fase, alimento vivo é essencial, (larvas de tenébrio, cupins, larvas de moscas, etc.).

Por serem uma espécie de pequeno porte, se tornam ideais para quem tem pouco espaço uma vez que não necessitam de grandes viveiros, mas, atenção: proteja-os da chuva e sol excessivos.



1
3
4
5
6
7
8
11
12
13
14
15
16
17
18
19
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
37
38
39
40
41
42
43
44
47
48
51
52
53
56